

Conhecer a Deus

E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, como o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele que tu enviaste. Este é o alvo de Deus para todos os ministérios: Que a Igreja chegue ao pleno conhecimento do Filho de Deus

“Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece plenamente o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece plenamente o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.” Mt11:27

Jo17:3

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, como o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele que tu enviaste.”

Ef1:17-18

“Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele; sendo iluminados os olhos do vosso coração, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos,”

Cl 2:2-3

“Para que os seus corações sejam animados, estando unidos em amor, e enriquecidos da plenitude do entendimento para o pleno conhecimento do mistério de Deus - Cristo, no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.”

Fp3:7-11

“Mas o que para mim era lucro passei a considerá-lo como perda por amor de Cristo; sim, na verdade, tenho também como perda todas as coisas pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como refugio, para que possa ganhar a Cristo, e seja achado nele, não tendo como minha justiça a que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé; para conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição e a e a participação dos seus sofrimentos, conformando-me a ele na sua morte, para ver se de algum modo posso chegar à ressurreição dentre os mortos.”

Ef4:11-16 (13)

“Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo”

Este é o alvo de Deus para todos os seus filhos. Este é o alvo de Deus para todos os ministérios: Que a Igreja chegue ao pleno conhecimento do Filho de Deus.

Todo ministérios tem que ter com clareza o propósito de Deus para conduzir a Igreja para lá.

Crescimento Espiritual

Hoje muitos são evangélicos, mas nem todos os evangélicos são filhos de Deus. Deus quer filhos, e que alegria Ele tem quando um filho Seu nasce!!!

Quando um casal tem um filho, a casa se enche de alegria com a chegada da criança, faz-se grande festa, os parentes e amigos ficam todos contentes, todos querem pegar o nenê e ninar o nenê!...

Mas o que acontece, se passados dez anos, o filho continua do mesmo tamanho e não se desenvolve?...

(Com honrosas exceções, nós os líderes, somos os limites desse crescimento. Porque a igreja cresce por modelos.)

Quanto tempo um bebê precisa para chegar a maturidade?

Mais ou menos 20 anos (maturidade física)

Mais ou menos 40, 50 (maturidade emocional)

E espiritualmente qual será o tempo?

Uma pessoa convertida a 20 anos pode ainda não estar madura espiritualmente.

Mas uma pessoa convertida a apenas 9 meses pode estar madura !

As vezes conversamos com alguém imaturo e perguntamos: "Quanto tempo de conversão você tem?". E ela responde : "Ah, sou novinho, novo convertido. Me converti a apenas 4 anos". Outras vezes encontramos uma pessoa madura e nos admiramos de seu conhecimento das Escrituras e sua experiência com Deus e perguntamos: "Quanto tempo de conversão você tem?". E ela responde : "Ah, bastante, me converti a 9 meses".

(Ex.: certo homem não sabia ler, mas tinha 8 filhos e todos os dias um deles tinha que ler a bíblia 2 horas para ele, voltar, explicar e ler de novo...)

O tempo cronológico é relativo. Não tem que ver com tempo cronológico, mas com tempo espiritual, tempo passado na presença de Cristo e quanto você assimilou dele nesse tempo.

A nossa transformação na imagem de cristo se dá em 3 aspectos : A revelação de Jesus, a contemplação de Jesus, a comunhão dos seus sofrimentos

A Revelação

Qual o fator principal do crescimento?

Ef4:13

"Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo"

Aqui encontramos o caminho para a maturidade e o crescimento espiritual

Unidade da Fé - Que todos creiamos o mesmo

Pleno Conhecimento do Filho de Deus - Conhecer a Jesus Completamente

A Fé e o Conhecimento são as duas fases da mesma moeda.. Estão juntas

Quando Deus fala, ou mostra algo, chamamos revelação. Deus se revelou aos homens quando falou aos homens.

A fé bíblica não é crença. A fé vem quando Deus nos revela algo.

Rm10:17

"Logo a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus."

O objeto da Fé é a Revelação.

O objetivo da Revelação é o Conhecimento

A fé tem como Base a Revelação. E o crer na Revelação produz o Conhecimento.

Deus se revela para que o conheçamos e a maneira de obter este conhecimento é crer na revelação.

O Conteúdo da Revelação é Jesus Cristo, seu Filho! Ele é a revelação de Deus!

Jo14:8-11

“Disse-lhe Felipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Respondeu-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheces, Felipe? Quem me viu a mim, viu o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as suas obras. Crede-me que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras.”

A chave para chegar a maturidade é conhecer o Filho de Deus!!!

Conhecer pela Experiência

O que significa na bíblia a palavra conhecer ?

Nós vivemos no mundo ocidental, de cultura helênica (grega), onde a palavra conhecer está ligada ao intelecto. Assim corremos o risco de querer conhecer a Deus intelectualmente, entender tudo sobre ele.

Mas a bíblia foi escrita no contexto da cultura hebraica. Jesus e os apóstolos eram judeus. Embora a língua usado no Novo Testamento seja o grego, o contexto é hebraico. E em hebraico, a palavra conhecer tem um significado diferente, muito mais amplo.

Gn4:1

“Conheceu Adão a Eva, sua mulher; ela concebeu e, tendo dado à luz a Caim, disse: Alcancei do Senhor um varão.”

Mt1:24-25

“E José, tendo despertado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu sua mulher; e não a conheceu enquanto ela não deu à luz um filho; e pôs-lhe o nome de JESUS.”

Lc1:34

“Então Maria perguntou ao anjo: Como se fará isso, uma vez que não conheço varão?”

Como não “conheço varão” ? E seu pai, amigos, irmãos?

A palavra CONHECER no contexto bíblico tem o sentido de EXPERIMENTAR.

Conhecer a Deus é Experimentá-lo. É ter um encontro com Ele, uma união total, profunda e íntima!

“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. Não é entender intelectualmente a verdade. É experimentar a verdade.

O Pleno Conhecimento

Mas a palavra não fala apenas de conhecimento. Fala de pleno conhecimento. Experimentar completamente.

Ef4:13

“Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo”

A palavra conhecimento em grego é GNOSIS. A palavra que aparece aqui para pleno conhecimento, é EPIGNOSIS. Que significa um conhecimento progressivo. A medida que vamos experimentando vamos crescendo.

Mt11:27

“Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece plenamente o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece plenamente o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.”

A palavra que aparece aqui também é epignosis. Não é apenas conhecer, é conhecer completamente, plenamente.

Como Podemos Conhecer a Deus Plenamente

Na criação podemos conhecer a Deus parcialmente. Olhamos as estrelas, a natureza, os animais e tudo mais e podemos dizer que há um Deus. “Os céus manifestam a glória de Deus”, mas não o seu caráter, sua santidade, sua graça, sua vontade, etc. Portanto não podemos conhecer a Deus plenamente nela.

O Caráter de Deus pode ser conhecido parcialmente por sua Palavra. Através das Escrituras discernimos seu caráter, poder, santidade, etc. Mas não podemos experimentar.

Mas é no Filho que temos a revelação total e plena de Deus. “Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade” Hb2:9.

Deus tem três faces : Pai , Filho , Espírito Santo. Nós conhecemos a face do Filho.

2Co4:6

“Porque Deus, que disse: Das trevas brilhará a luz, é quem brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.”

Hb1:3

“Sendo ele o resplendor da sua glória e a expressa imagem do seu Ser, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo ele mesmo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas”

Cl1:15

“O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação”

Só podemos conhecer plenamente a Deus, conhecendo plenamente o Filho de Deus.

O Verbo eternamente pré-existente com o Pai se tornou existente no tempo e espaço para que Deus se tornasse conhecido

O Verbo foi manifestado em carne. Aquele que era Deus, foi gerado como homem pelo Espírito do Altíssimo no ventre de uma mulher e se tornou o Filho de Deus. Se fez semelhante aos homens, para que estes pudessem conhecer a Deus.

Como Podemos Conhecer Plenamente o Filho de Deus

Como podemos conhecer o Verbo encarnado se não estivemos lá em Belém? Mas muitas pessoas que estiverem com Jesus pessoalmente não o conheceram, pois Ele não pode ser conhecido externamente.

Ef 5:31-32

“Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se unirá à sua mulher, e serão os dois uma só carne. Grande é este mistério, mas eu falo em referência a Cristo e à igreja.”

Da mesma forma que marido e mulher, Cristo se uniu a Igreja. Através da nossa união com Cristo podemos experimentá-lo por ter um relacionamento intenso com Ele.

Jo15:26-27

“Quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que do Pai procede, esse dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.”

Uma testemunha é alguém que revela um fato. E este texto nos mostra que temos dois testemunhos para nos revelar Jesus, o Filho de Deus.

O Testemunho do Espírito

A obra do Espírito é exatamente esta: REVELAR O FILHO, glorificar o filho. A comunhão do Espírito Santo com o nosso espírito nos revela o Senhor. Esta é a sua missão, Ele se agrada em fazer isso. O Espírito hoje está dentro de nós! Ele nos faz experimentar a Cristo interiormente, no espírito!

O Testemunho dos Apóstolos

Foram as pessoas que viveram com Ele, viram o que Ele fez, ouviram Suas palavras, Sua voz, comeram juntos, dormiram juntos.

Mesmo tendo presenciado tudo e observado tudo, foi necessária a operação do Espírito, para que a obra observada por eles em Jesus fosse experimentada.

Jo16:13-15

“Quando vier, porém, aquele, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vo-lo anunciará. Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso eu vos disse que ele, recebendo do que é meu, vo-lo anunciará.”

O que Jesus está dizendo aqui é que o conhecimento de observação não é suficiente. É necessária a experiência com o Espírito para que Ele revele Jesus.

Para experimentar Jesus precisamos do Testemunho dos Apóstolos e do Testemunho do Espírito!

Experiência com a Palavra pelo Espírito

Jesus disse aos apóstolos que eles dariam testemunho Dele. João escreveu:

1Jo1:1-3

“O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da vida (pois a vida foi manifestada, e nós a temos visto, e dela testificamos, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e a nós foi manifestada); sim, o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos,

para que vós também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.”

João esteve com Ele! Foi um dos doze! Um dos três ! O mais íntimo de Jesus! Que bom se João sentasse conosco em nossa casa e nos contasse sobre Jesus! Talvez falássemos: “João conta-me sobre Jesus! Como Ele era, como reagia...”. E Ele contaria, por horas e horas.

Mas João não está aqui hoje. Ele não virá.
Mas João não é importante. O seu testemunho sim! E seu testemunho está presente! Seu testemunho está na Palavra!

Quando Mateus, Marcos, Lucas, João, Paulo, Pedro e os outros escreveram suas palavras, eles estavam dando o seu testemunho para pudéssemos conhecer Jesus. Por isso precisamos ler, ouvir, escutar, ver, experimentar a Palavra.

Precisamos que o Espírito e a Palavra juntos nos conduzam a esta experiência espiritual.

Temos que voltar para a Palavra, nos apaixonar pela Palavra e buscar a revelação do Espírito. Só o estudo da Palavra pode nos fazer teóricos.
Só a revelação do Espírito pode nos fazer místicos.
Mas os dois juntos nos levam ao pleno conhecimento do Filho de Deus.

Uma coisa é ler a bíblia para ter conhecimento, outra coisa é ler a bíblia para conhecer Jesus!

“Examinai as Escrituras...”

Precisamos buscar, pesquisar, vasculhar, até achar JESUS! (ex.: a drácula perdida)

Quando lemos a bíblia temos que buscar o TESOURO, a MOEDA DE OURO que é Jesus!

Devemos ter alvos estabelecidos
Orar ao Pai para que pelo espírito nos revele o Filho.
- Orar antes de ler
- Orar durante a leitura
- Orar após a leitura, falar em línguas, adorar.
Abrir o coração para que o Espírito fale a nós.

O Espírito fala : “Este Jesus que você tanto admira está em você”. O Espírito opera tremenda transformação em nós pela revelação da pessoa de Jesus.

Estamos unidos a Cristo pelo Espírito. Cristo está em nós pelo Espírito. Nós estamos em Cristo pelo Espírito. Podemos usar o exemplo de uma árvore para representar isso:

Pai é a Raiz
Jesus é o Tronco
Nós somos os Ramos
Espírito é a Seiva

A plenitude o Pai está no Filho, e são comunicadas a nós pelo Espírito. A Raiz é invisível, o Tronco é visível, os Ramos são visíveis, a Seiva é invisível, mas está dentro de nós.

Jo15:1-6

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o viticultor. Toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto, ele a limpa, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se

não permanecerdes em mim. Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Quem não permanece em mim é lançado fora, como a vara, e seca; tais varas são recolhidas, lançadas no fogo e queimadas.”

O Fruto do Espírito é Cristo (Ex.: Maria concebeu pelo Espírito)

Cristo formado em nós tem 9 características: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão e o domínio próprio. Gl5:22

O Espírito é Cristo em nós!!!
O Espírito é Deus em nós!!!
O Espírito é a Ação de Deus em nós!!!
O Espírito não vem para falar de sim mas de Cristo!!!

O Espírito forma Cristo em nós pela Revelação!!
Mas para isso Precisamos tempo... (Quanto mais melhor)

A Contemplação

É Necessário Tempo

Quanto mais tempo passamos na presença do Senhor, mais nos assemelhamos a Ele. Nós estamos 24 horas na presença de Deus, mas para que possamos experimentá-lo e conhecê-lo, precisamos separar tempo específico para Ele.

Orar especificamente
Abrir a Palavra
Esquadrinhar as Escrituras em busca do Tesouro
Encontrar a Moeda de Ouro (Jesus)
Ouvir a Sua voz.
Estar abertos para o Espírito
Experimentar a experiência de conhecer Cristo.

O Testemunho de Paulo

Fp3:7-10

“Mas o que para mim era lucro passei a considerá-lo como perda por amor de Cristo; sim, na verdade, tenho também como perda todas as coisas pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como refugio, para que possa ganhar a Cristo, e seja achado nele, não tendo como minha justiça a que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé;” Para conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição e a e a participação dos seus sofrimentos, conformando-me a ele na sua morte”

“O que para mim era lucro”

Isto é diferente de pecado. Paulo aqui não está falando de deixar o pecado. Ele fala de coisas que para ele eram lucro, coisas boas da vida. (conhecimento intelectual, posição social, imagem pública, passeios, descanso, dinheiro, etc) . Considere perda.

Na verdade ele diz: “tenho por perda TODAS as coisas”

A palavra aqui traduzida como refugio, é esterco. A coisa mais preciosa da vida perto de Cristo é esterco!

Paulo era apaixonado por Cristo!!!
Para conhecer a Cristo (E ser como Ele)
E o poder da Sua ressurreição
E a comunhão dos Seus sofrimentos

"A maior parte dos crentes passa a maior parte do tempo assistindo TV". Não temos tempo para Cristo. Isso significa que as outras coisas são mais importantes.

Isto uma questão de PRIORIDADE.

A FRAQUEZA DE NOSSOS MINISTÉRIOS, FAMÍLIAS, DISCÍPULOS, CONGREGAÇÕES É PORQUE ESTAMOS COM PRIORIDADES EQUIVOCADAS.

Sl1:1-3

"Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores; antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite. Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará."

Geralmente temos as características daquele que admiramos (Ex.: os jovens e seus ídolos). Um discípulo aprende mais quando mais admira seu mestre.

Deus nos deu o Varão Perfeito, que é Jesus Cristo, seu Filho.

Para admirá-lo precisamos conhecê-lo, para conhecê-lo precisamos passar tempo com Ele!

2Co3:18

"Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor."

Quando contemplamos, começamos a ser transformados, de glória em glória, na mesma imagem do Senhor.

Contemplar é diferente de olhar. Quando contemplamos uma paisagem observamos muito mais detalhes do que quando apenas olhamos para ela.

Contemplar é olhar atentamente, observar os detalhes, inspecionar tudo, admirar, desejar ser como Ele!

Contemplando a Jesus nas Escrituras

Exercício: Vamos contemplar Jesus no texto de Mt3:13-17

Orar pedindo que Deus, pelo seu Espírito, nos revele Jesus, as virtudes de seu Caráter.

Não simplesmente LER o texto, mas VER. (revelação é VER)

Que o Espírito crie em nós o quadro daquele texto.

Ler com meditação, cada frase.

A Pergunta sempre é: "Quais as virtudes do caráter e as qualidades da pessoa de Jesus que são mostradas aqui ?"

Ao descobrir, glorifique a Deus e adore-o por essa virtude!

Mt3:13-17

13 Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele.

14 Mas João o impedia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?

15 Jesus, porém, lhe respondeu: Consente agora; porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele consentiu.

16 Batizado que foi Jesus, saiu logo da água; e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito Santo de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele;

17 e eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

v13 – Determinação, submissão, humildade, reconhecimento, conhecia o plano, se fez pecador, participou em tudo como homem, etc...

A Comunhão dos Seus Sofrimentos

Existe ainda um outro aspecto para nossa mudança e transformação. Não é tão agradável quanto a meditação e contemplação, mas é vital!

Fp3:10

“Para conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição e a e a participação dos seus sofrimentos, conformando-me a ele na sua morte”

Para conhecer cristo precisamos experimentar Cristo. Tanto o poder de sua ressurreição quanto a comunhão dos seus sofrimentos.

2Co12:1-20

“É necessário gloriar-me, embora não convenha; mas passarei a visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo não sei, se fora do corpo não sei; Deus o sabe) foi arrebatado até o terceiro céu. Sim, conheço o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei: Deus o sabe), que foi arrebatado ao paraíso, e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir. Desse tal me gloriarei, mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas. Pois, se quiser gloriar-me, não serei insensato, porque direi a verdade; E, para que me não exaltasse demais pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de que eu não me exalte demais; acerca do qual três vezes roguei ao Senhor que o afastasse de mim; e ele me disse: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Por isso, de boa vontade antes me gloriarei nas minhas fraquezas, a fim de que repouse sobre mim o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco, então é que sou forte.”

A fim de cumprir seu propósito Deus levanta homens e usa homens. Paulo foi um dos mais usados por Deus. Todo homem quando é usado por Deus tende a se ensoberbecer.

Mas Deus tem vários recursos para manter-nos humildes. Problemas, tribulações, , ou até mesmo um mensageiro de Satanás. Deus pode até usar o próprio Satanás.

Não vamos entrar no mérito do que pode ser o espinho na carne. Mas uma coisa sabemos:

Um espinho na carne é uma dor permanente.

Paulo orou para Deus tirar e Ele não tirou. Assegurou uma maneira de mantê-lo humilde. A fraqueza nos faz experimentar a graça de Deus de maneira pessoal.

“Não tirei o espinho, mas aumentarei a minha graça sobre tua vida e serás aperfeiçoado”

Perante todo sofrimento que passamos podemos ter 3 atitudes básicas:

Revolta

Ficar revoltado com a situação, reclamar, se queixar, murmurar. Na verdade estamos nos revoltando contra Deus, pois é Ele que tem tudo o controle de suas mãos. Assim, o propósito da dor e do sofrimento é perdido.

Resignação

Não nos queixamos, não reclamamos. Mas também não louvamos ao Senhor pelo fato. Dizemos lá no fundo: " Deus eu não concordo com você, mas como você é Deus eu tenho que aceitar".

Por quanto tempo você pode sustentar a resignação ? Veja o caso de Jó : Ele não pecou, suportou a perda dos bens, dos filhos, da saúde, não se contaminou com a "teologia sistemática" dos amigos, mas teve uma hora que ele amaldiçoou o dia em que nasceu. Mas quem foi que lhe deu a vida e determinou o dia do seu nascimento?

Na verdade Jó não havia compreendido que o seu sofrimento era para que ele pudesse conhecer verdadeiramente a Deus. Enquanto ele não se arrependeu e aceitou o sofrimento como parte do plano de Deus não pode ser aperfeiçoado.

A resignação é uma atitude humana, carnal, e não agrada a Deus. Assim o sofrimento e a dor não atingem o seu objetivo.

Aceitar como Plano Perfeito de Deus

Quando aceitamos o sofrimento como plano perfeito de deus para nossas vidas ai sim somos amadurecidos e o sofrimento cumpre o seu objetivo.

Ex.: José - Ele foi rejeitado, traído e vendido pelos próprios irmãos, acusado injustamente, preso. Tinha tudo para se revoltar. Mas não se revoltou. Ele sabia que "Deus habita com o quebrantado e humilde de espírito". Ele disse aos irmãos : "Vocês queriam me fazer mal, mas Deus tornou tudo para bem". "Não me enviastes vós aqui, senão Deus".

Não é prazeroso para mim, mas concordo que meus sofrimentos fazem parte do perfeito plano de deus para minha vida, para me aperfeiçoar.

2Co4:17

"Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória;"

Leve?!! Para Paulo ?!!!

É leve, é momentânea, vai passar. Mas aquilo que eu ganhei !...."

No texto de Filipenses : "comunhão dos seus sofrimentos' , a palavra comunhão é koinonya no original, que significa experimentar o mesmo, participar.

Ninguém pode compreender o que alguém passa, se ele não passa pelo mesmo!

(Ex.: Um casal tinha um filho com síndrome de down e enquanto passeava encontrou nas ruas da Espanha uma mulher desconhecida que vinha em sua direção com um carrinho de bebe, e o bebê também tinha a síndrome. Se abraçaram sem palavras e foram embora.)

Hb5:8-9 (um dos textos da bíblia mais difíceis de entender)

"Ainda que era Filho, aprendeu a obediência por meio daquilo que sofreu; e, tendo sido aperfeiçoado, veio a ser autor de eterna salvação para todos os que lhe obedecem."

Se Jesus precisou aprender obediência por meio do sofrimento, e eu do que preciso? (não se revolte...)

Sufrimento produz dor, e Jesus sofreu de muitas formas:

Sufrimento pela obra

- Jejuou por 40 dias
- Passava noites orando
- Percorria kilometros a pé
- Foi rejeitado, criticado (Você pensou eu poderia entrar no ministério sem ser criticado. Que bom que sou criticado, estou experimentando Jesus!)

Sufrimento por aparente fracasso

- 3 anos com seus discípulos e o que conseguiu?
- Judas o traiu
- Pedro o negou
- João e Tiago queriam ser os maiores
- Foi abandonado por todos eles.

(se quisermos ser iguais a Jesus vamos passar pelo que ele passou. Paulo também foi abandonado)

Sufrimento físico

- Foi esbofeteado, espancado
- Cuspiram no seu rosto
- Colocaram-lhe uma coroa de espinhos
- Pregaram-lhe as mãos e os pés

Sufrimento da alma

- No Getsemani estava angustiado até a morte
- Os três mais íntimos dormiram

Jesus quer companheiros hoje, pessoas que estejam dispostas a tomar o seu jugo:

Orar como Ele

Sufrir como Ele

Ser como Ele

Caminhar lado a lado com Ele

Não existe outro caminho para conhecê-lo

Jorge Himitian